

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 19\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 19\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazer o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo e respectivo porte.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 2.ª Sessão ordinaria em 12 de Janeiro de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario P. de Paula O. Gusmão.

Aos doze dias do mez, de Janeiro de mil e oito centos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal, as onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente, Felix da Franca, Goulart, Augusto Barbosa, Xavier, Rodrigues Freire, faltando com causa participada o sr. Vereador Dr. Siqueira; aberta a sessão e lida a acta da antecedente e approvada.

Protesto:

Foi presente a Camara pelo Vereador Luiz Felix da Franca, o seguinte protesto: O abaixo assignado, protesta contra a declaração feita pelo Vereador Antonio Gomes Xavier, pelo seu proprio punho na acta hoje assignada, declaração que não tem fundamento porque não consta nesta Camara em documento algum offerecimento meu para pagamento de aluguel da casa que serve para as sessões da Camara, o qual nunca o fiz, por isso, tal declaração do vereador não tem valor algum, é toda imaginada. Sala da Camara, 12 de Janeiro de 1888. O Vereador Luiz Felix da Franca.

Declaração.—Pelo Sr. presidente desta Camara foi declarado que a indicação do Vereador Xavier, que escreveu hoje ao assignar a acta da Sessão de hontem, foi ha tempos apresentada, mas retirada pelo mesmo Vereador, motivo pelo qual não consta da acta anterior em que teve lugar apresentação d'ella, e como seja irregular Vereadores escreverem no livro de actas e que só pertence ao Secretario, e tendo-se

dado o abuso do referido Vereador—proponho que se officie ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia communicando o occorrido e considerando a deliberação que devamos ter quando se reproduza acto semelhante.

Resolveu a Camara que officiasse ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, relatando o occorrido.

Requerimento:

Foi presente a Camara um requerimento de Luiz Rodrigues Moreira, pedindo a esta Camara aliviar-o da multa que lhe foi imposta pelo Fiscal por estar negociando com licença de Antonio Alves de Oliveira; o supplicante pondera a esta Camara que se assim tem feito é unicamente para emprestar seu nome as tranzacções da referida casa; visto que Oliveira é seu amigo; posto em discussão e a votos teve o seguinte despacho: Não tem lugar o que requer, subsiste a multa, tire o supplicante a licença; votando vencido o vereador Xavier.

Parcecer

A comissão de obras publicas examinando os trabalhos do Cemiterio Municipal, a Cargo do Vereador Joaquim Candido Pinto, declara que acha bem feitos e conformes, assim é de parecer que sejam acceitas. Sala das Sessões, 12 de Janeiro de 1888.

Galdino Rôiz. P. Goulart
Luiz Felix da Franca.
Approved.

Indicação

E' do Sr. Vereador Xavier. Indico a esta Camara que o Sr. Presidente forneça-me os talões que consta da arrecadação dos dinheiros da referida Camara, sendo de Julho do anno passado até 31 de Dezembro do mesmo anno. Sala das Sessões 12 de Janeiro de 1888.

O Vereador Antonio G. Xavier.

Outra indicação. E' do mesmo Sr. Vereador Xavier. Indico a esta Camara que seja chamado por editaes concorrentes para o fornecimento de medicamentos aos pobres do municipio, visto que com esta medida pode trazer economia aos cofres da Camara. Sala das Sessões 12 de Janeiro de 1888.

O Vereador Ant. G. Xavier.

Posto em discussão e a votos ambas as indicações, foram ap-

provadas, sendo a primeira para examinar os talões na Secretaria.

Outra indicação. Indicamos para que autorise ao Sr. Procurador mandar comprar um relógio para esta Camara. Sala das Sessões, 12 de Janeiro de 1888. Os Vereadores:

Galdino R. Pereira Goulart
Manoel Rodrigues Freire.

Foi approvado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente levanta a sessão convidando aos Srs. Vereadores presentes para uma sessão extraordinaria que se tem de proeeder a 18 do corrente mez.

Eu Francisco de Paula e O. Gusmão Secretario que o escrevi.

Joaquim Candido Pinto.
Presidente

Luiz Felix da Franca.
Galdino R. P. Goulart.
Antonio Gomes Xavier.

Acta da Sessão extraordinaria em 18 de Janeiro de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario P. de Paula O. Gusmão.

As onze horas da manhã, presentes os Srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente, Franca, Goulart, Dr. Siqueira, Augusto Barbosa e Freire, faltando com causa participada o vereador Xavier. Aberta a sessão o Sr. Presidente declara ter sido ella convocada para a leitura do organamento e da receita e despesas desta Camara, que tem de ser enviado a Assembléa Legislativa Provincial como determina a lei, o Secretario procedeo a leitura dessas peças que foram approvadas officando a Camara a Assembléa Provincial. A Camara lembrou-se officar ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia pedindo uma verba para occorrer as despesas com o tratamento dos pobres que por ventura sejam acomettidos de variola, visto ter-se manifestado um caso grave dessa enfermidade. Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerra a sessão.

Eu Francisco de Paula Oliveira Gusmão, Secretario que o escrevi.

Joaquim Candido Pinto.
PRESIDENTE.

Luiz Felix da Franca.

Galdino Rôiz. P. Goulart.
Dr. Antonio F. de Siqueira
Augusto José da S. Barbosa
Manoel Rodrigues Freire.

Acta da Sessão extraordinaria em 30 de Janeiro de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario, Gusmão.

As onze horas da manhã, presentes os Srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente, Franca, Goulart, Dr. Siqueira, Augusto Barbosa, Xavier, Freire; aberta a sessão o sr. Presidente declarou que ella foi convocada para responder os officios do Exmo. Sr. Presidente da Provincia sobre a conta do Capm João Evangelista Marcondes, e sobre a demissão do Vereador Xavier contra a maioria da Camara.

A Camara depois da leitura dos referidos officios, respondeo ao Exmo. Sr. Presidente assignando-se vencido o sr. Vereador Xavier.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerrou a sessão.

Eu Francisco de P. O. Gusmão, Secretario que a escrevi: em tempo declaro que o sr. Vereador Xavier assignou-se vencido quanto a conta do sr. Capm Marcondes e impedido quanto a resposta sobre a denuncia que deu contra a maioria da Camara.

Joaquim Candido Pinto
Presidente

Luiz Felix da Franca
Galdino R. Pereira Goulart
Dr. Antonio F. de Siqueira
Augusto José Barbosa
Antonio Gomes Xavier
Manoel Rodrigues Freire.

Término de Comparecimento

Aos onze dias do mez de Fevereiro de mil e oito centos e oitenta e oito, ao meio dia achando-se presente na Sala da Camara Municipal o Sr. Presidente, Joaquim Candido Pinto, Luiz Felix da Franca e Dr. Antonio Francisco de Siqueira, deixando de comparecerem com participação os demais Srs. Vereadores não havendo numero legal o Sr. Presidente mandou lavar o presente termo de comparecimento,

Dr. Francisco de A. Oliveira
Gusmão, Secretário que o es-
crevi.

Joaquim Cândido Pinto,
Presidente.
Luiz Felipe da França.
Dr. Antonio F. de Siqueira

GAZETA DA BOCAINA

2 DE MARÇO DE 1888.

Iluminação Publica

«Dizei em tudo a verdade
A quem em tudo a deveis.»

A *Gazeta da Tarde* em seu
número de 25 do mez findo ocu-
pou-se da iluminação publica
desta villa, afirmando que os
lâmpedes, accesos ao anoitecer,
apagam-se, o mais tarde as 9 1/2
horas da noite e que esse serviço
está sendo feito de modo a não
satisfazer o fim a que se desti-
na, &c. &c.

O encarregado do serviço da
iluminação é o redactor desta
folha e o mesmo que escreve
estas linhas.

Pelo respeito que devemos ao
publico e a camara municipal
e pela consideração que nos me-
rece a *Gazeta da Tarde*, vamos
responder a sua injusta accusa-
ção.

Não é verdade o que diz a *Ga-
zeta da Tarde* quando afirma
que os lâmpedes apagam-se ás
9 e meia da noite.

Ao contrario dessa affirmati-
va, nós por nossa vez affirmamos
que elles apagam-se sempre de-
pois da meia noite e alguns ha
que se conservam accesos até ás
6 horas da manhã como podem
affirmar os srs. Joaquim dos San-
tos Pinto Junior, Joaquim da S.
Reis, Bento Alves de Moura Coe-
lho, o presidente e o vice-presi-
dente da camara municipal e
muitas outras pessoas.

Pode dar-se o caso de um ou
outro lâmpede apagar-se ás 9
horas, occasionado por um ar-
encanado que penetre nos com-
bustores; isto pode acontecer e
terá mesmo acontecido algumas
vezes, mas dizer-se que a illu-
minação extingue-se, o mais
tardar, as 9 e meia horas da
noite, é dizer-se o maior dos dis-
parates que a *Gazeta da Tarde*
não deve escrever em suas co-
lumnas, sob pena de afastar-se,
e muito do seu programma, tra-
gado no primeiro numero.

Si a *Gazeta da Tarde* dedica-
so, como diz, a trabalhar em
prol do municipio, essa dedica-
ção não deve ir ao ponto de es-
crever inverdades que as pessoas
serias não podem aceitar.

Se em outras noites em que o
mão tempo obriga a lua a occul-
tar-se ás vistas dos habitantes
da terra, e envolvida em negras
e densas nuvens deixa-os em
trevas, nada temos que ver com
isso, porque o contrato que
temos com a camara não nos

obriga a accender os lâmpedes
em noites de luar, embora a lua
se conserve occulta pelo mau
tempo; isto mesmo já se dava
quando esta e a passada camara
tinham a iluminação por ad-
ministração, e nem pode ser de
outra forma, a menos que a ca-
mara não se resolva a susten-
tar a iluminação todas as noi-
tes, durante os 30 dias de cada
mez, o que nesse caso depende
de novo contrato. — Estamos
promptos a fazer si ella quizer.

Mas a *Gazeta da Tarde* hade
convir com nosos que a camara
não pode sustentar uma illumi-
nação permanente e a aprazi-
mento da população, por que os
seus recursos não dão para tan-
to e ha muitos outros melhora-
mentos que ella precisa fazer.

Em todas as villas e cidades
fora das capitães, a iluminação
segue este mesmo processo. Em
Guaratinguetá, Lorena, Arçás,
Silveiras, Bananal, Rezendee,
Barra Mansa, e por ahi além, só
ha iluminação 15 dias em cada
mez e esta conserva-se entre dez
horas e meia noite, e não se po-
de exigir mais, por que não ha
dinheiro para mais.

Não nos parece de bom conse-
lho que a *Gazeta da Tarde* co-
mece já, tão cedo a dirigir cen-
suras injustas a camara, pois é
força confessar que tanto a ca-
mara tranzacta como a actual
tem prestado a esta villa e seu
municipio relevantes serviços
acima de todo o elogio.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 5, a Exma. sra. D. Maria
Carolina Brazuna, joven e inter-
ressante filha do sr. Manoel Gon-
calves Brazuna.

A 6, a Exma. sra. D. Josephina
Ferreira Werneck.

A 8, a Exma. sra. D. Maria
Ormiada de Barros, gentilissima
filha da Exma. sra. D. Anna Ri-
beiro Moreira de Barros.

Enfermo.— Tem estado
doente o revd. sr. padre Anto-
nio Caetano Ribeiro, digno vi-
gario desta parochia.

A enfermidade do sr. viga-
rio é uma retenção de urina
produzida pelo estreitamento
do canal da uretra.

Chamado o sr. Dr. Siqueira
e o pharmaceutico o sr. Anto-
nio Gomes Xavier, que passa-
ram a noite de 25 para 26 do
passado á cabeceira do enfermo,
deliberou o sr. Dr. Siqueira
chamar por telegramma o habil
operador o sr. Dr. Winther,
residente em Taubaté e che-
gando no dia 26 no expresso,
praticou uma delicada opera-
ção, deixando o doente em me-
lhores condições.

A mole-tia porem é seria e
depende de um tratamento as-
sido e paciente, sendo de es-
perar-se completo restabeleci-
mento, o que de coração dese-
jamos ao nosso digno vigario.

Licença.— Foram conce-
didos tres mezes de licença pa-
ra tratar de sua saúde, ao pro-
fessor publico da 1.ª cadeira
desta villa, o sr. João Mario de
Freitas Brito.

Baptizado.— Foi levado
à pia baptismal no dia 27 do
passado, a innocente Lucilla
filha do sr. Casemiro dos San-
tos Pinto e de sua digna con-
sorte.

Foi protectora N. Senhora,
representada pela Exma. sra.
D. Rosalia Carlota Ribeiro e
padrinho o sr. João José Refinó.

Que a innocente Lucilla se
crie forte e possa atravessar
esta vida transitoria por entre
risos e flores, de modo a satis-
fazer as alegrias de seus dignos
pais, tres são os nossos mais
intimos votos.

Ao sr. Casemiro e á sua
Exma. esposa enviamos os nos-
sos parabens.

Fallecimento.— Falleceu
em Lorena a Exma. sra. D.
Anna Rosa Serapião, virtuosa
esposa do sr. Francisco Serapião
Junior, e filha do nosso pres-
idente amigo o sr. Major Rodrigo
Luiz Gonçalves Baños, que em
menos de um anno, s'fheu o
duro golpe de perder duas de
suas estimadas filhas e ambas
casadas.

Acompanhando á profunda
dor que dilacera o coração des-
se extremoso pai enviamos-lhe,
e a sua Exma. familia os nos-
sos sinceros p-zames.

Casamentos.— A 18 do
mez findo, teve lugar o casa-
mento do sr. comdr. Joaquim
Leite Ribeiro de Almeida, ac-
tual presidente da provincia do
Rio de Janeiro com a Exma.
sra. D. Emilia Lopes.

A 25 do mesmo mez, em
Itaity, casaram-se o sr. Dr.
José Fabiano Alves e a Exma.
sra. D. Julia da Rocha Leão,
filha do Exmo. sr. Dr. Antoni-
o da Rocha Fernandes Leão, im-
portante fazendeiro nessa loca-
lidade e presidente da provin-
cia do Rio de Janeiro.

Aos noivos enviamos os nos-
sos sinceros parabens.

Gazeta da Tarde.—
Não recebemos o n.º 3 deste
periodico, publicado nesta villa.

Visita.— Recebemos a visi-
ta do sr. Antonio João dos San-
tos, residente na villa de Pi-
nheiros, e muito agradecemos
ao distincto cavaheiro a atten-
ção que nos dispensou.

A'queles dos nossos
assignantes em atraso,
e aos quaes temos dirigi-
do circulares, pedindo o
pagamento de suas assigna-
turas, rogamos o cum-
primento desse pedido;
pois as despesas nestas
empresas são certas e
avultadas e, para equi-
libral-as, precisamos
contar com o prompto
auxilio dos nossos deve-
dores.

Antecipamos os nossos
agradecimentos por q'at-
quer auxilio que nos
queiram dispensar os
nossos bondosos assign-
nantes.

Folhetim ao Comprido

Mathilde

E o Pescador Banota

Facto Historico

X

A velha Quiteria tinha um
sobrinho a quem estimava como
filho, desde a infancia.

Braz, que assim se chamava
elle, era um rapaz de 18 annos,
bem desenvolvido, trabalhador e
de bons costumes.

Frequentava a miúdo a casa
de sua tia e havia um anno ou
mais que sentia certa incli-
nação por Mathilde, mas que
ainda não lhe tinha revelado por
que, prudence e sensato como
era, julgava-se ainda muito cri-
ança e a Mathilde tambem, para
tratar de seu casamento com
aquella que lhe ateára em seu
coração o primeiro fogo de um
amor puro e innocente. Aguar-
dava-se pois para mais tarde,
para quando attingisse a idade
de 21 annos que, dizia elle, era
a idade propria para a emanci-
pação dos rapazes, segundo a lei
e de accordo com a ordem natu-
ral das cousas.

Natide em que Mathilde,
castroliva na margem do rio
e que o pescador se tota solitaria

—Braz, tu precisas tomar estada, estás com dezoito annos e é tempo de criares casa e familia, disse-lhe a tia.

—Qual minha tia, sou ainda muito criança para cuidar de uma carga tão pesada como é a do casamento.

—É um engano teu; estás no vigor da mocidade e com forças bastantes para o trabalho.

—Mas, o que faço eu com essa força de que disponho, se me falta o principal elemento que é o dinheiro para poder ter um meio de vida certo?

—Deus dá o frio conforme a roupa de cada um, e havendo saúde e boa disposição para o trabalho, tudo se consegue com facilidade.

—Não é tanto assim tia; sustentar-se uma mulher e os filhos que tem de vir, não é cousa de pouco valor, e o trabalho de um só homem é pouco para tantas despesas que apparecem todos os dias.

—Ora ouve; Sabes que Mathilde é uma menina esperta e amiga do trabalho, e o teu casamento com ella seria de vantagem para ambos.

—tambem que ella é ecceção de bom coque e assim, sujeita-se a nomia, e por isso mais raras nestas condições é que te serve e não se despesa.

—Dize com franqueza; gostas de Mathilde?

—Muito minha tia.

—Amo a Mathilde como se pode amar ao ente que nos é mais caro neste mundo.

—Ha mais de um anno que ella accende em meu peito esse fogo de amor que me devora, que me faz perder a razão, que.... nem sei o que mais lhe diga.

—E Mathilde ama-te?

—Não sei; por que nunca lhe manifestei o meu amor.

—Quando olho para a sua innocencia, quando observo a sua ingenuidade, quando penso nas suas quinze primaveras, tremo de medo e não ousa dizer-lhe uma palavra.

—Pois bem, nesse caso serei eu a medianeira nesse negocio.

—Fallarei a Mathilde e do resultado conversaremos depois e....

—Nesse momento entra Mathilde, e a velha. Queria suspender o dialogo.

—Braz dirigio-se a Mathilde, dizendo-lhe:

—Adeus Mathilde.

—Boa noite, sr. Braz.

—A este comprimento, tão calmo e tão innocente, Braz sentio uma sensação indescritivel.

—Subio as nuvens e desceu com a velocidade do pensamento!

—A conversação que acabava de ter com sua tia a respeito do

seu casamento com Mathilde e a presença desta em occasião tão opportuna, foi a luz de um pharol que veio illuminar o seu espirito, até então immerso nas trevas do infinito.

Naquelle momento solomne, todas as difficuldades estavam vencidas para elle.

Despedio-se de sua tia e de Mathilde, retirou-se e, ao chegar á rua, parou e disse:

—Mathilde será minha e, possuindo-a, serei rico, muito rico....

(Continúa.)

A PEDIDO

Villa da Bocaina

Ao Exmo. Sr. Presidente da Provincia de S. Paulo.

Sabe-se que já foi entregue ao Exmo. sr. Dr. Rodrigues Alves uma proposta para nomeação de tres supplentes de juiz municipal do termo de Lorena e que nessa proposta foi a villa da Bocaina psta á margem, indicando-se dois supplentes para Lorena e um para o Cruzeiro.

de ambos os credos politicos protesta desde já contra esta exclusão acinisa que se pretende fazer e pede ao sr. presidente da provincia que não accete semelhante proposta sem que seja contemplada esta villa com o seu supplente, a que tem direito.

A Cezar o que é de Cezar.

Attenda S. Exc. aos

OS Eleitores.

Annuncios

Porque me sinto eu tão Miseravel?

—:—

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na boca? Porque será que algumas vezes sinto um apatite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desconfiado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum pe-... Seigil, porém hoje é um reme-... do modelo para aquella afflicta qualquer rumor inesperado, ção quasi qu universal em

torçando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolias dores de cabeça; estas palpações violentas do coração, e este desasosiego febril, estes torores nocturno; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadejo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o commeco e prognosticos de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo.

E causada a maior parte das vezes pela irregularidade da dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é original, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demas-... de ambos os credos politicos, quantações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pedesses conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anxiedade tanto para os novos como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E esta a pergunta que faz o infeliz padecente da dyspepsia. O que se quer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figado e rins e que preste assistencia prompta e efficaz aos órgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como a evidencia e prova de uma duzia de annos, se encotrou remedio contra Indigestão tão rapido tão seguro e tão sorprendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mal-... Seigil, porém hoje é um reme-... do modelo para aquella afflicta qualquer rumor inesperado, ção quasi qu universal em

todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa, e America. Publicos testemunhos e certidões particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina em toda a parte do mundo. e em casa dos proprietarios A. J. Whit, Limited; 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios a atacado e por retalho: na Provincia de S. Paulo: na Cidade de S. Paulo, Lebre Irmão e Melão; em Ribeirão Preto, F. F. da B. Martins;

Vendedores a retalho: na cidade de São Paulo, G. Schaubmann e filho, S. Lima e Chila, J. E. da M. Soares, J. T. Hoffmann, J. Alberto Jr. e Martins Labre e Chila; em Bauranga, F. G. da Fontoura; em Brotas, P. de Castro, em Belem do Descalvado, A. A. de Oliveira e F. A. Lisboa; em Campinas, J. Bolliger e Chila; em Cunha, A. B. de A. Sant' Anna; em Capivary, A. M. Oliveira; em Itaquape, J. M. G. Fortes; em Itua, J. M. Alves; em Jacarehy, A. G. d' A. Sampaio; em Jau, R. M. da Cunha; em Lençoes, J. F. d'Oliveira; em Lorena, J. F. S. Romé; em Mogi-Mirim, Gauto e Chagas e J. E. P. da Fonseca; em Piracicaba, J. Lopes; em Pirassununga, J. D. dos Santos Cato; no Rio Novo, J. B. Pacheco; em Santa Cruz da Conceição, J. E. da Silva Gragay; em Santos, C. Schwab, L. A. de Faria e B. C. Barbosa; em São Luiz do Parahytinga, J. Sangrard; em S. José dos Campos, A. de P. Madureira; em S. Carlos do Pinhal, C. de M. Botelho; em Santa Rita do Passa Quatro, J. de Souza e C.E. de Sampaio.

MOREA Central

DE

JOAQUIM TELXEIRADE ANDRADE

Almoco com vinho comm. 13500
Jantar 25000
Diaria 45000

Excellentes commodos para familias e servico completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

CASA DE PENSÃO

PARTICULAR

8 Rua do Barão de Pa-
ranapicaba 8
(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bondes
para a cidade e arredores

Este estabelecimento tem to-
das as proporções para bem re-
ceber as famílias do interior e
das províncias, porque os seus
proprietários abaixo assigna-
dos, que residem no mesmo
com suas famílias, se esmerão
em manter a moralidade, e, a
par de uma alimentação asse-
da e variada, offerece ainda
aproveitamentos com campai-
nhas electricas, agua corrente
nos quartos, jardins, banheiros,
billares e chacara.

As Exmas. famílias deverão
participar com antecedencia.

Preços Razoveis

Teixeira de Macedo & C.

nomia, e por tanto
nestas condições é que serve
e não se despesa.

Dize com franqueza; gostas de
Mathilde?

—Muito minha tia.
—Amo a Mathilde como se pode
amar ao ente que nos é mais ca-
ro neste mundo.

—Ha mais de um anno que ella
acendeu em meu peito esse fo-
go de amor que me devora, que
me faz perder a razão, que.....
nem sei o que mais lhe diga.

—E Mathilde ama-te?

—Não sei por que nunca lhe
manifestei o meu amor.

—Quando olho para a sua inno-
cencia, quando observo a sua in-
genhuidade, quando penso nas su-
as quinze primaveras, tremo de
medo e não ousa dizer-lhe uma
palavra.

—Pois bem, nesse caso serei
eu a medianeira nesse negocio.

Tallarei a Mathilde e do resul-
tado conversaremos depois e....

Nesse momento entra Mathil-
de, e a velha. Quiteria suspen-
deu o dialogo.

Braz dirigio-se a Mathilde, di-
zendo-lhe:

—Ades Mathilde.

—Boa noite, sr. Braz.

A este comprimento, tão cal-
mo e tão innocente, Braz sentio
uma sensação indescriptivel.

Subio as nuvens e desceu com
a velocidade do pensamento!

A conversação que acabava de
ter com sua tia a respeito do

Dr. Antonio P. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer
chamado por escripto pa-
ra dentro ou fora desta
villa.

Dá consultas na phar-
macia Xavier todos os di-
as das 10 horas ao meio
dia.

Os chamados derem ser
dirigidos a pharmacia Xa-
vier.

Villa da Bocaina

KEROZENE

INEXPLOSIVO

PRIVILEGIADO E PREMIA-
DO, grande vantagem ao com-
mercio e consumidores parti-
culares.

Caixas grandes, peque-
nas, latas e garrafas.

Petroletrina e Ben-
zina rectificada a 35.

Óleo Especial para Pintura
único que extingue o cupim. O
Insecticida Coral.

A venda no deposito

monstrando desta villa, e
de ambos os credos politicos
protesta desde já contra esta
exclusão acintosa que se pre-
tende fazer e pede ao sr. pre-
sidente da provincia que não
acceite semelhante proposta sem
que seja contemplada esta vil-
la com o seu supplente, a que
tem direito.

A Cezar o que é de Cezar.

Attenda S. Exc. aos

os Eleitores.

Annuncios

Porque me sinto eu tão
Miseravel?

—o:—

Tão fraco e tão languido?

Qual será a causa de tal azia e
dores de estomago, de tal acrim-
onia e de tal sabor desagradá-
vel na boca? Porque será que
algumas vezes sinto um apatite
devorador e depois um dissa-
bor tal por todas as comidas?

Porque é que o meu animo é
tão frequentemente irritavel,
desesperado, melancolico e aba-
tido? Porque é que ás vezes
nos persuadimos de alguma per-
tigo imaginario e nos amedron-
ta qualquer rumor inesperado,

AGUAS MINERAES DE CONTENDAS

O abaixo assignado encar-
ga-se de engarrar estas excel-
lentes aguas e remetter ás pes-
soas que o honrarem com seus
pedidos.

Remette para toda e qual-
quer Estação da Estrada de
Ferro D. P. 2.º, pelo preço de
5\$000 a dozia livre de despe-
zas, e na Estação de Contendas
3\$600 rs.

—ENDEREÇO DE CARTAS—

Agua de Contendas—
—MINAS GERAES.

José Antonio de Oliveira.

Depositarios na Corte Vian-
na & C., largo do Rozario n.º
23.

Em Bezenze.

Francisco Cleto da Rocha.

HOTEL JOÃO CARLOS

CAXAMBU

Este grande estabelecimento,
dispondo de confortaveis apo-
sentos, excellent e cozinha e
completo servico, offerece todas

as vantagens domesticas, anxie-
dades em negocios, ou difficul-
dades financeiras. Se o esto-
mago pedess conservar-se sem-
pre em ordem, não seria a
morte jamais um assumpto de
terrivel auxiedade tanto para
os novos como visita de um
amigo que se espera ao findar
uma idade feliz e pacifica.

Contudo, o primeiro invasor
hostil no dominio da saude e
felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio,
algum remedio, alguma cura?
E' esta a pergunta que faz o
infeliz padecente da dyspepsia.

O que se quer é uma medicina
que renove completamente o
estomago, entranhas, fígado e
rins e que preste assistencia
prompta e eficaz aos orgãos
digestivos, e que restaure aos
systemas nervoso e muscular a
sua energia original.

Tal medicina felizmente é
obtida. Nunca na historia de
descobertas medicas, como a
evidencia e prova de uma du-
zia de annos, se encontrão re-
medio contra Indigestão tão
rapido tão seguro e tão surpre-
ndente nos seus resultados
como o Xarope Curativo da Mãe

Sugil, pois hoje é um reme-
dio modelo para aquella afflic-
ção quasi que universal em

GOSTA & C.

com

FABRICA DE SABÃO

Todas as qualidades

CAMPO BELLO

ARMADOR

Pedro Rodrigues Theodoro
participa ao respeitavel publico
que continúa a residir nesta
villa e encarrega-se de arma-
ções de igrejas corotos, salas
para baile & c.

Tambem encarrega-se de ar-
mação s funebres, levanta egas
para missas e funeraes e forne-
ce caixões promptos para adul-
tos e anjos, 1.º, 2.º, 3.º classes.
Satisfaz com presteza qual-
quer pedido de fora.

Incombe-se de armar altare
em casas particulares, para ca-
zamentos e baptisados, tudo p
preços razoaveis.

Pode ser procurado em
casa á rua de S. Antonio.

Margem Dire

J. M. G. Fortes; em
R. M. Alves; em Lencitry,
A. G. d' A. Sampaio; em Jati
R. M. da Cunha; em Lencões,
J. F. d'Oliveira; em Lorena,
J. F. S. Romé; em Mogy-Mi-
rim, Gauto e Chagas e J. E.
P. da Fonseca; em Piracicaba,
J. Lopes; em Pirassunung, J.
D. dos Santos Caio; no Rio
Novo, J. B. Paribeco; em San-
ta Cruz da Conceição, J. E. da
Silva Gragay; em Santos, C.
Schweiger, L. A. de Faria e
B. C. Barbosa, em São Luiz do
Parahytinga, J. Sangirardi; em
S. José dos Campos, A. de P.
Madureira, em S. Carlos do
Pinhal, C. de M. Botelho; em
Santa Rita do Passa Quatro,
J. de Souza e C.E. de Sampaio.

HOTEL

Central

DE

JOAQUIM TELXEIRADE AN-
DRADE

Almoço com vinho comm. 1\$500

Jantar 2\$000

Diaria 4\$500

Excellentes commodos para
famílias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação